

NOTA TÉCNICA | PESQUISA DE ENDIVIDAMENTO E INADIMPLÊNCIA DO CONSUMIDOR

Peic – Novembro de 2024

Em Maceió o endividamento das famílias, no mês de novembro, reduziu o ímpeto de crescimento dos meses anterior, aumentando 0,5% (tabela 01), em contraste com os aumentos de 2,3% no mês de outubro, 2,9% em setembro e 3,4% em agosto. Como se pode notar, o nível de endividamento vinha perdendo tração de crescimento desde setembro, mas ainda bem mais alto que no mesmo mês de 2023. Uma boa notícia que pode impulsionar as vendas de fim de ano no comércio da capital alagoana.

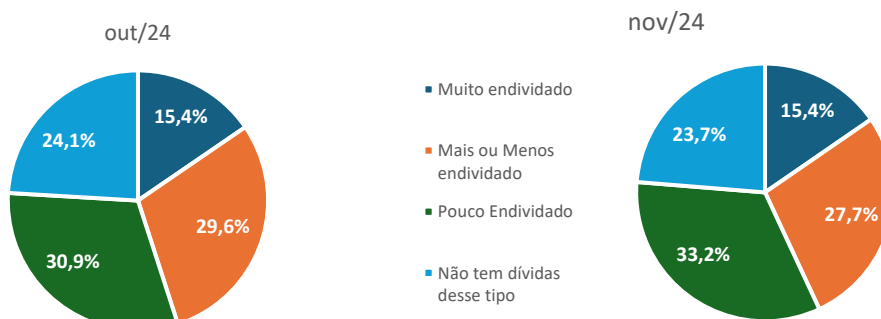
Tabela 01: Síntese dos resultados para novembro/24 (% do total de famílias).

	Total	Dívidas em atraso (%)	Não terão condições de pagar (%)
nov/23	60,3%	21,6%	8,6%
out/24	75,9%	35,6%	9,6%
nov/24	76,3%	36,8%	10,7%

Fonte: elaborado pelo Instituto Fecomércio AL com dados Pesquisas CNC (2024).

A inadimplência, em Maceió, vem numa crescente na cidade desde junho e em novembro aumentou em 3,3%, reduzindo também o ímpeto do crescimento do mês de outubro de 5,7%. O superendividamento, as famílias que não tem como pagar as dívidas, por outro lado, aumentou em 11,2%, bem mais que os 3% do mês anterior.

Gráfico 01: Comparativo do nível de endividamento em Alagoas (out/nov – 2024)



Fonte: elaborado pelo Instituto Fecomércio AL com dados Pesquisas CNC (2024).

O comparativo do nível de endividamento mostra que o número de famílias sem dívidas diminuiu pelo terceiro mês em novembro (-1,5%), uma queda forte em relação a outubro, que já tinha sido de -6,5%, após já se reduzido em -7,5% no mês de setembro. Esse movimento é natural ao passo que aumenta no número de famílias endividadas. Por outro lado, as famílias “muito endividadas” reduziram em -0,3%, mas a boa notícia é que o número de famílias “pouco endividadas” aumentou em 7,5%.

Mas, o número de famílias muito endividadas com maior renda aumentou de forma significativa em novembro (33,3%), frente a outubro, número que já tinha dobrado na comparação mensal de outubro e setembro (tabela 02).

O indicador para as famílias “mais ou menos endividadas” reduziu em -6,4%, e as famílias “pouco endividadas” aumentou em 7,5%. O comportamento desses subíndices de endividamento impactou positivamente para conter o ritmo de crescimento das famílias endividadas em Maceió, o que é muito bom ao liberar crédito para essa época do ano.

Tabela 02: Variação mensal por faixa de renda dos subíndices de endividamento.

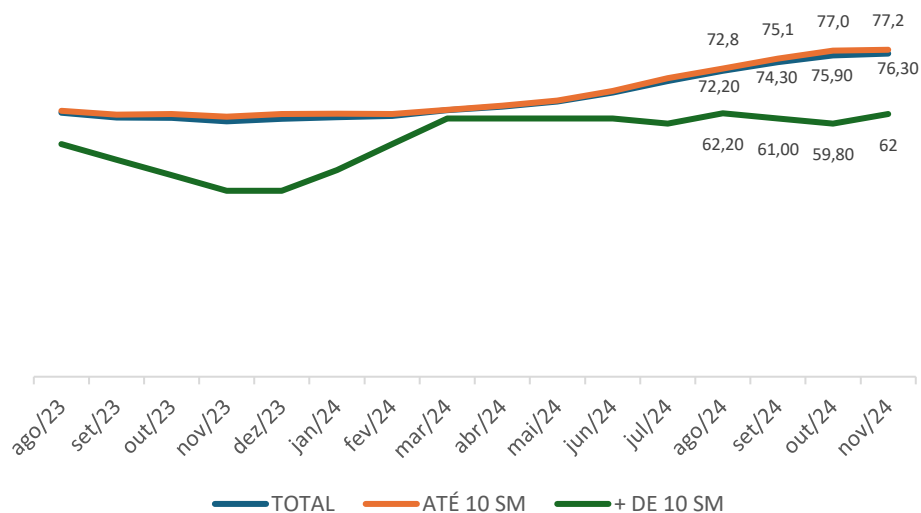
Nível de endividamento	até 10sm - %	mais de 10sm - %
Muito endividado	3,5%	33,3%
Mais ou Menos endividado	2,0%	42,1%
Pouco Endividado	5,9%	-28,6%
Não tem dívidas desse tipo	-11,5%	-3,1%

Fonte: elaborado pelo Instituto Fecomércio AL com dados Pesquisas CNC (2024).

O gráfico 02 mostra a evolução do percentual de famílias endividadas nos últimos 16 meses. O gráfico permite perceber que há uma inflexão no crescimento do endividamento em outubro, de um lado, as famílias de menor renda estabilizaram o endividamento com um crescimento de apenas 0,3%, na comparação mensal, enquanto as famílias de maior renda aumentaram de forma significativa seu endividamento em novembro marcando um crescimento de 3,7%.

É importante considerar que o percentual com endividamento das famílias com renda mais alta sempre foi menor que os das demais famílias, contudo, nos últimos meses o ritmo de crescimento do endividamento dessas famílias aumentou de forma significativa.

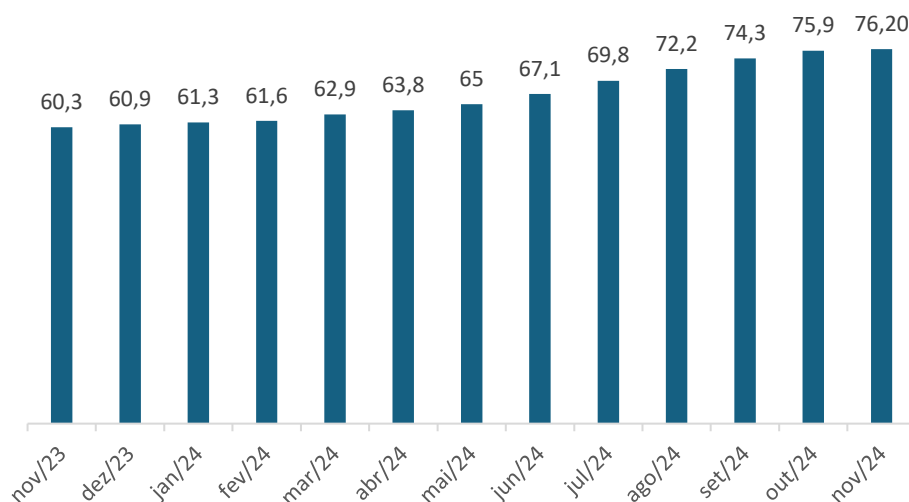
Gráfico 02: Evolução do percentual das famílias endividadas por renda em Alagoas (ago/23 – nov/24)



Fonte: elaborado pelo Instituto Fecomércio AL com dados Pesquisas CNC (2024).

O gráfico 03 mostra no geral a evolução da taxa de crescimento mês a mês do endividamento das famílias em Maceió. É possível perceber no gráfico a perda de ritmo no crescimento do endividamento nos últimos três meses. Apesar do patamar de endividamento estar bem mais alto que no ano anterior.

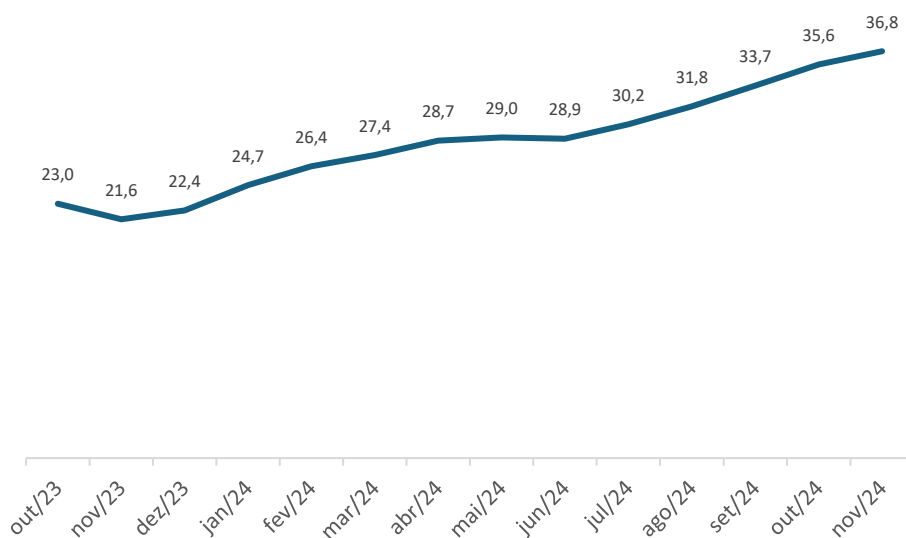
Gráfico 03: Evolução da porcentagem de famílias endividadas em Maceió.



Fonte: elaborado pelo Instituto Fecomércio AL com dados Pesquisas CNC (2024).

Desde outubro do ano passado a inadimplência tem crescido sistematicamente, o gráfico 04 mostra a evolução do percentual de inadimplência dentre do total de famílias endividadadas, entre janeiro e novembro de 2024.

Gráfico 04: Evolução da porcentagem de famílias com dívidas em atraso em Maceió (inadimplência).



Fonte: elaborado pelo Instituto Fecomércio AL com dados Pesquisas CNC (2024).

Com o aumento continuado da inadimplência, em novembro, alguns fenômenos se agravam. Um é o de famílias que estão inadimplentes e não terão condições de pagar suas dívidas, que chegou a 10,7% do total de devedores em novembro, apresentando um crescimento de 11,5% frente ao mês anterior. Outro fenômeno é o percentual de consumidores com mais da metade da renda comprometida com dívidas, que subiu em 12,5%, uma redução quando comparado a outubro que aumentou em 22%. Essa desaceleração do crescimento desse indicador é um alívio, pois ele tem crescido continuamente nos últimos quatro meses, indicando uma pressão do superendividamento nas famílias de Alagoas, tanto de baixa quanto de alta renda, apesar do aparente maior controle financeiro das famílias de maior renda. Por outro lado, as dívidas com pagamento superior a um ano, mantiveram-se estáveis em novembro com 9,9% do total das famílias endividadadas, o mesmo valor de outubro.

No desagregado de renda, o nível de endividamento, das tabelas 02, 03 e 04, mostram as diferenças entre as famílias nos dois recortes de renda. Na tabela 02, as famílias de renda mais baixa aumentaram seu endividamento em apenas 0,26%, em novembro, após registrar sucessivos aumentos ao longo do ano, no último mês ficando com um aumento de 2,5%, e 3,2%, em setembro, ou seja, o ritmo de crescimento do

endividamento de famílias nessa faixa de renda está em decréscimo, o que é um bom sinal.

Por outro lado, as famílias com maior renda, após reduzir o endividamento em outubro e setembro em -2%, respectivamente, em novembro registrou um aumento de 3,8%, o que pode indicar maior propensão ao gasto para o final de ano.

Tabela 02: Nível de endividamento total desagregado por renda em Maceió – nov/24

	até 10sm	mais de 10sm
nov/23	61,40%	43,90%
out/24	77%	59,8%
nov/24	77,2%	62%

Fonte: elaborado pelo Instituto Fecomércio AL com dados Pesquisas CNC (2024).

A tabela 03, mostra que a inadimplência aumentou significativamente, em novembro, para as famílias alagoanas com renda mais alta (12,2%), onde em outubro esse valor já tinha alcançado 15,3%, confirmando a inflexão na tendência de estabilidade e redução da inadimplência para essa faixa de renda que vinha ocorrendo desde abril de 2024. As famílias com renda mais baixa, por sua vez, reduziram o ritmo de outubro, que foi de 5,6%, para um crescimento em novembro de 2,7%. Mais um mês que as famílias de maior renda puxando com maior força a inadimplência geral para cima.

Tabela 03: Famílias com conta em atraso em Maceió (% entre os endividados) – out/24

	até 10sm	mais de 10sm
nov/23	22,8	6,1
out/24	37,7	9,8
nov/24	38,7	11

Fonte: elaborado pelo Instituto Fecomércio AL com dados Pesquisas CNC (2024).

Na tabela 04, observa-se o retorno do aumento do número de famílias que não terão com pagar suas dívidas, ou seja, os superendividados. Nessa condição a totalidade das famílias são as de menor renda e vem crescendo desde o início do ano, em novembro o crescimento foi de 11% na comparação mensal, em outubro esse subindicador aumentou em 2,9%. Um sinal de alerta importante para as famílias de menor renda.

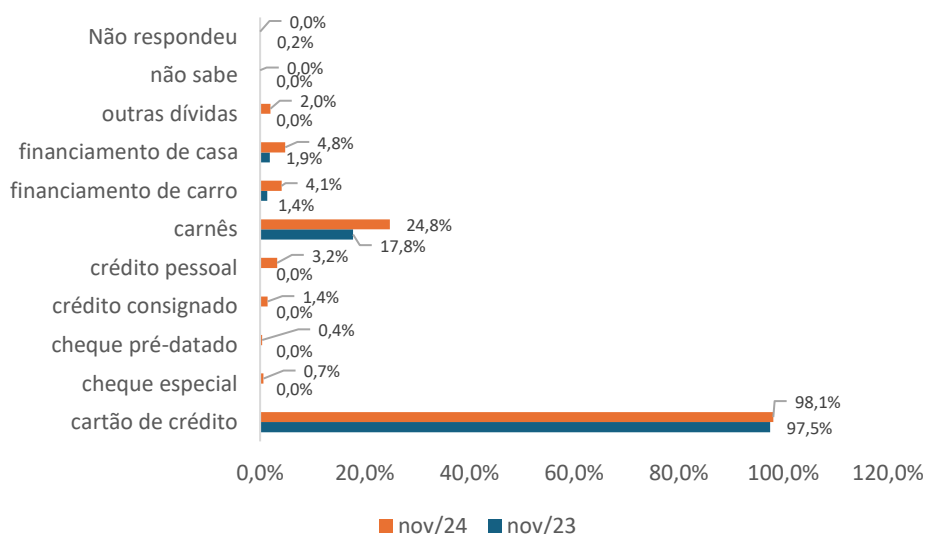
Tabela 04: Famílias que não terão condições de pagar as dívidas em Alagoas (% entre os endividados).

	até 10sm	mais de 10sm
nov/23	9,7	0,0
out/24	10,8	0,0
nov/24	12,0	0,0

Fonte: elaborado pelo Instituto Fecomércio AL com dados Pesquisas CNC (2024).

O perfil de endividamento do consumidor de Maceió para novembro é apresentado no gráfico 05. O cartão de crédito ainda é o meio de endividamento mais efetivo e na comparação anual para novembro, 2024, apresenta crescimento sobre 2023. O crédito em carnês é a segunda forma de endividamento para Maceió, em 2024, representou 24,8%, um crescimento de 40% em relação a 2023.

Gráfico 05: Tipos de dívida do consumidor em Alagoas – nov/24



Fonte: elaborado pelo Instituto Fecomércio AL com dados Pesquisas CNC (2024).

O endividamento em automóveis e imóveis, dois tipos de bens demandantes de crédito e que movimentam o segmento de venda de bens duráveis (mais caros), apresentaram crescimento em novembro de 2024 frente 2023, de 203,7% e 157,1%, respectivamente. Mais uma vez surge a preocupação com o aumento da taxa SELIC, com previsão de fechar o ano em 12,25%, o que irá pressionar ainda mais o já caro mercado de crédito brasileiro, afetando negativamente esse tipo de consumo.

De modo geral, a PEIC no mês de novembro sinaliza para uma redução no ritmo de crescimento do endividamento das famílias em Maceió. O destaque é que a maior

desaceleração vem das famílias de menor renda, ao passo que as famílias mais ricas aumentaram o ritmo do endividamento e da inadimplência, apesar do superendividamento (famílias que não podem pagar dívidas em atraso) continuar aumento para as famílias mais pobres.

Para abordar os desafios do endividamento enfrentados pelas famílias em Maceió a não perder o impulso para o consumo, é importante buscar: a) para as famílias de baixa renda, é recomendada a implementação de programas de fidelidade acessíveis, promoções em itens básicos e envolvimento comunitário, fortalecendo assim a relação com os clientes e promovendo a fidelização; b) para as famílias de alta renda, a sugestão é oferecer experiências exclusivas, como lançamentos de produtos e eventos VIP, além de atendimento personalizado; c) facilitar o acesso ao crédito com condições especiais e planos de pagamento flexíveis pode incentivar o consumo de forma responsável e aumentar as vendas.

Referências:

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DO COMÉRCIO DE BENS, SERVIÇOS E TURISMO (CNC).
Pesquisa de endividamento e inadimplência do consumidor (PEIC). Brasília, julho, 2024.